

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

TÉCNICAS DE ESTAMPARIA: PROCESSOS, CARACTERÍSTICAS E APLICAÇÕES

Livia Selvatici dos Santos ^{1*}, Jaine Elise Caon de Andrade², Graziela dos Santos Bento³

1 Estudante Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau

2, 3 Professora Centro Universitário SENAI/SC, UniSENAI Campus Blumenau

1. Introdução

A estamparia têxtil constitui um dos principais recursos de criação e diferenciação no design de moda e na produção industrial, sendo responsável por agregar identidade visual, valor estético e inovação às superfícies têxteis. O design têxtil “desempenha papel fundamental na construção estética e funcional dos produtos de moda” [1]. Ao longo do desenvolvimento da indústria, diversas técnicas de estamparia foram aprimoradas, cada uma com processos específicos, materiais próprios e resultados distintos em termos de definição, fixação e durabilidade [2]. Compreender os processos envolvidos em cada técnica é fundamental para analisar suas características técnicas e estéticas, bem como suas possibilidades de aplicação. Fatores como tipo de tinta, método de transferência, etapa de fixação e finalidade do produto influenciam diretamente no desempenho e na adequação de cada procedimento [3]. Os diferentes processos de estamparia têxtil impactam diretamente nas características finais do produto, como definição da imagem, resistência e adequação ao uso industrial. A escolha da técnica deve considerar aspectos técnicos, econômicos e a finalidade do produto [4]. Nesse contexto, este estudo tem como objetivo apresentar e discutir as principais técnicas de estamparia, abordando seus processos, características e aplicações, a fim de contribuir para uma compreensão mais profunda sobre sua importância no campo do design e da produção têxtil.

2. Metodologia

Esse estudo foi realizado por meio de uma pesquisa bibliográfica e técnica, focada em comparar os principais métodos de estamparia utilizados atualmente. A pesquisa foi feita a partir da análise de artigos científicos e livros de design têxtil, engenharia de materiais e manuais de maquinários. Além disso, também foram consideradas as tendências de mercado, analisando técnicas que estariam em evidência nos anos seguintes. A fim de facilitar o estudo, as técnicas foram divididas em 3 grupos principais, de acordo com o seu método de uso, conforme quadro 1:

Técnicas analógicas tradicionais	São técnicas que dependem de serviços manuais em vez de impressoras e computadores.
Técnicas de transferência térmica	São técnicas que utilizam o calor e a pressão para transferir a imagem de um papel ou um filme especial para o tecido.
Técnicas digitais	São técnicas focadas em impressão direta no tecido e filmes digitais que permitem alta personalização e detalhamento da imagem.

Quadro 1: *Técnicas de estamparia*

Cada método foi avaliado e comparado com base nos seguintes critérios:

- Compatibilidade de substrato
- Qualidade visual
- Viabilidade econômica
- Durabilidade e resistência

*Autor correspondente: selvatici7@gmail.com

HEXÁGONO DE MODA



UniSENAI

INSTITUTO SENAI
DE TECNOLOGIA

INSTITUTO SENAI
DE INOVAÇÃO

fapescc
Fundação de Amparo à
Pesquisa e Inovação do
Estado de Santa Catarina

Dessa forma, as informações foram organizadas de forma comparativa, permitindo a identificação da aplicação ideal de cada técnica na produção têxtil.

3. Resultados e Discussões

A análise comparativa das técnicas de estamparia evidenciou diferenças significativas entre os métodos analógicos, de transferência térmica e digitais, especialmente em relação à qualidade visual, custo de produção, durabilidade e versatilidade de aplicação.

As técnicas analógicas tradicionais, como a serigrafia, demonstraram alta durabilidade e excelente fixação da tinta no substrato, sendo amplamente utilizadas em produções em larga escala [2]. No entanto, apresentaram limitações quanto a complexidade de imagens e à variedade de cores, além de exigirem maior tempo de preparação.

Já as técnicas de transferência térmica destacaram-se pela praticidade e versatilidade, permitindo aplicação em diferentes tipos de tecidos e superfícies. Esse método mostrou-se eficiente para produções personalizadas e em pequena escala, embora apresente menor durabilidade quando comparado às técnicas tradicionais, especialmente após sucessivas lavagens [2].

Por sua vez, as técnicas digitais evidenciaram alto nível de definição de imagem, ampla gama de cores e grande potencial de personalização [3]. Além disso, apresentam menor desperdício de material e maior flexibilidade produtiva. Contudo, seu custo inicial pode ser mais elevado, principalmente devido aos equipamentos e insumos específicos.

De modo geral, os resultados indicam que não existe uma técnica superior em todos os aspectos, mas sim a mais adequada conforme a finalidade do produto, o volume de produção e o tipo de material utilizado. Assim, a escolha da técnica de estamparia deve considerar um equilíbrio entre qualidade estética, viabilidade econômica e desempenho funcional.

Conclui-se que o avanço tecnológico tem ampliado as possibilidades na estamparia têxtil, especialmente com o crescimento das técnicas digitais, que tendem a ganhar ainda mais espaço no mercado devido à demanda por personalização e produção sob demanda.

4. Referências

- [1] M. C. Mendes, Design Têxtil: Conceitos e Aplicações. São Paulo: Senac, 2010.
- [2] F. M. Oliveira, Tecnologia da Estamparia Têxtil. São Paulo: Blucher, 2016.
- [3] E. R. Souza, Processos de estamparia têxtil e suas aplicações industriais. Revista Têxtil Brasileira, vol. 45, no. 2, pp. 34–42, 2018.
- [4] SENAI, Tecnologia Têxtil. São Paulo: SENAI-SP Editora, 2015.

Agradecimentos

Agradeço a oportunidade de aplicar minha experiência profissional nesse estudo, o que contribuiu para a compreensão prática dos processos de estamparia e para a construção das análises apresentadas.